

ESTRATÉGIAS E METAS NACIONAIS AO NÍVEL DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PAINEL #4 - Contributo das Energias Renováveis para promover resiliência climática e um desenvolvimento sustentável



Direcção Geral do Ambiente

Msc. Sulisa Signo Bom Jesus Quaresma Técnica da Direcção Geral do Ambiente



IMPACTO AMBIENTAL DAS ENERGIAS NÃO RENOVÁVEIS

O sistema de produção de energia em São Tomé e Príncipe é constituída maioritariamente por fontes de energia não renováveis, representando cerca de 94,5%1 da produção nacional.















PARTNERS







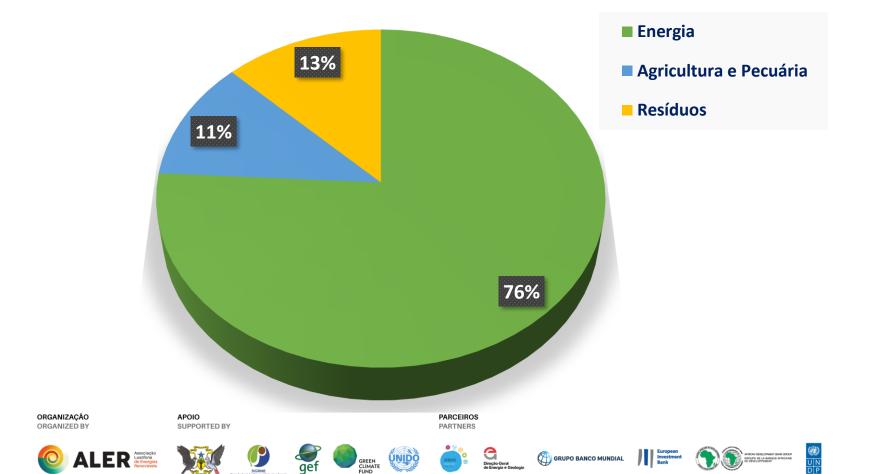






IMPACTO AMBIENTAL DAS ENERGIAS NÃO RENOVÁVEIS

Em 2018 as emissões no sector de Energia foram de 161 CO₂ eq. (Gg)





IMPACTO AMBIENTAL DAS ENERGIAS NÃO RENOVÁVEIS

Malformaç

Sisterção de pairatório in Rulmo as a variedade de poluentes (dióxido de enxofre, óxidos de nitrogênio e MP) que afetam a saúde das pessoas





Poluição da água → os poluentes perigosos que são emitidos no ar podem fazer parte do ciclo da água.







SUPPORTED BY



















dutivo





RUMO A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

É o único caminho a seguir se quisermos alcançar o objetivo mais ambicioso do Acordo de Paris.

Um país que funcione com base nas energias renováveis e que garanta o futuro das gerações vindouras e do planeta.

É necessário um esforço por parte de todos os países para criar um sistema energético global que seja estável, sustentável, acessível e ambientalmente saudável.

ORGANIZAÇÃO

APOIO SUPPORTED BY PARCEIROS



























ANTECEDENTES E CONTEXTO CLIMÁTICO EM STP

Elaboração da 1ª Comunicação Nacional

Elaboração do Plano Nacional de Adaptação às Mudanças Climáticas (NAPA)

Ratificada a CONUMC através da Resolução da Assembleia n.º 9/98 e do Decreto Presidencial n.º 6/98

Nacional

Elaboração da 2ª Comunicação

Criação do Comité Nacional das Mudanças Climáticas, pelo Decreto n.º 13/2021 (CNMC)

Elaboração da 3ª Comunicação Nacional

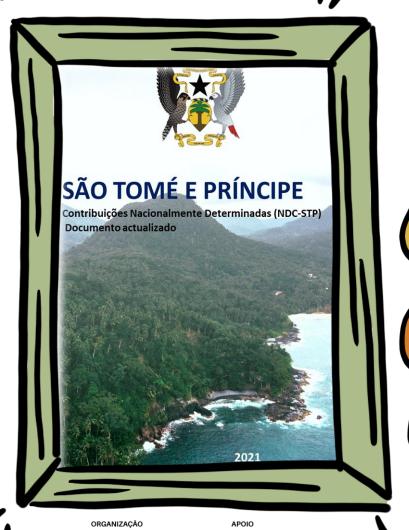
Elaboração e submissão da iNDC

Elaboração do 1º Relatório Bienal de Actualização (BUR)

> Submissão da NDC actualizada e aprovação através do DL nº 17/2022



NDC DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE- DL 17/2022



Ferramenta para aumentar os investimentos públicos e privados nos esforços de mudança climática que reconhece que o empoderamento de mulheres e jovens & crianças é parte integrante do sucesso.

Constitui a base para o País atingir os objectivos do Acordo de Paris.

Elenca metas, políticas e medidas de redução das emissões nacionais e de adaptação aos impactos das alterações climáticas.

Identifica necessidades, disponibilidades de financiamento, de tecnologias e de capacitação para concretização das acções.

PARCEIROS PARTNERS

















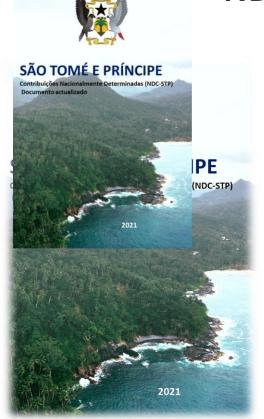








NDC DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE





NDC mais ambiciosa, entre 2015 e 2021:

30 de JULHO 2021

Medidas de mitigação aumentaram de

7/19

11/20

Medidas de adaptação de

As metas previstas pela NDC no setor de energia têm como principal objetivo ampliar a matriz energética renovável em 50%.





















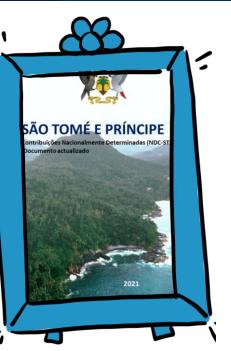












NDC DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

produção de energia renovável aumentou de

Custo Mitigação:

Estimado

USD 150 Milhões

Objectivo de emissão condicional (sem LULUCF) também aumenta a ambição, com um objectivo total de redução de GEE de 109 kt CO2 eq

representando uma redução adicional de quase o dobro do objectivo inicial de

Objectivo da NDC actualizada equivale a uma redução de

27%

em relação ao nível de actividade normal até































CONTRIBUTO PREVISTO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

| Metas de Mitigação |

	Redução de		
Contribuições de mitigação	GEE V+CO2/v=	Investimento	ODS
1 0	KtCO2/yr	M US\$	ODS
1- Aumento da participação de energia	63,0	117,0	
renovável (ER) até 49 MW:	26.6	20.0	
1.1 - Solar PV (30 MW)	26,6	30,0	
1.2 - Solar PV Residencial (800x3KW)	1,9	3,6	
1.3 - Mini Hídrica (13 MW)	25,2	71,5	1 minute 7 minute 8 minute 9 m
1.4 Mini Hídrica isolada (1 MW)	3,2	4,5	tittit 🌞 📶 🚳
 1.5 Energia a partir de resíduos de biomassa (2,5 MW) 	6,1	7,4	11 ==== A14=
2 – Redução das perdas na rede e melhoria da eficiência energética:	39,3	15,1	
2.1- Iluminação eficiente Residencial (393 000 Leds)	30,5	3,9	1 street, 8 street, 1 stre
2.2- Iluminação eficiente de Rua (10 000)	3,9	1,6	7
2.3- Reabilitação de Rede eléctrica de maior eficiência com vista a redução de perdas (10 GWh)	4,9	9,6	1=
3 – Redução da intensidade de mobilidade de carbono:	6,0	18,6	
3.1- Carros eléctricos (10 000)	4,5	4,5	1 streets 8 streets
3.2- Motociclos eléctricos (2 000)	0,2	1,6	7 mar 9 maran 1 maran
3.3- Transportes publicos 12 Lugares (100)	1,4	12,5	11 === AB4a
Total GEE reduzido	108,4	150,8	



DESAFIOS

Todos os impactos podem ser prevenidos, atenuados e até mesmo revertidos

Comprometermo-nos firmemente com as energias renováveis, apoiando uma transição definitiva para fontes de energia limpas e inesgotáveis, maior apropriação e implementação da NDC, maior e melhor coordenação intersectorial, alinhamento entre os planos nacionais ambientais, de energia renováveis e de eficiência energética.





DESAFIOS



Deve-se contar com a ampla participação do sector publico, jovens, mulheres e do sector privado que será uma das suas principais partes interessadas, assim como promotor de inovação, emprego e economia verde e azul bem como investimento sustentável.

ORGANIZAÇÃO ORGANIZED BY

APOIO SUPPORTED BY PARCEIROS PARTNERS























O sucesso de cada um dos objetivos, metas e medidas depende da acção e do envolvimento de todos na acção climática.

"Não existe um Plano B, porque não temos um Planeta B"

Ban Ki-Moon

ORGANIZAÇÃO

SUPPORTED BY

PARCEIROS























